

**ESTUDO SOBRE OS PROCESSOS DE
ENFRAQUECIMENTO E ENSURDECIMENTO DAS
CONSOANTES NO PORTUGUÊS DO BRASIL,
NO FALAR DE VOLTA REDONDA**

Denise Schetino Bastos Certo (UFF/ UniFOA)
denise.joão@uol.com.br

Esta pesquisa consiste numa tentativa de estudar as alterações fônico-articulatórias e suas consequências acústicas, no que concerne à realização das consoantes oclusivas, constritiva alveolar surda, vibrante uvular e da lateral alveolar. Em particular, serão observados casos de enfraquecimento dessas consoantes e de ensurdecimento das sonoras, bem como causas e consequências desses fatos, além de suas possíveis correlações.

Do ponto de vista linguístico, procuramos identificar os fatores que interferem e que determinam a configuração específica de uma determinada articulação, seja de modo a preservá-la como variante, seja de modo a favorecer uma determinada transformação. Para esse fins, baseamo-nos em uma metodologia de análise experimental, desenvolvida, em termos gerais, pela escola de STRAKA, Université de Strasbourg. Trata-se, essencialmente, de captar a fala, diretamente, em estúdios de gravação devidamente aparelhados, codificar os aspectos do sinal a serem estudados e submeter os dados a um modelo de análise de processamento eletrônico - mingograma. O corpus examinado constitui um conjunto de frases lidas por falantes da comunidade de Volta Redonda.

Partimos das hipóteses de que as articulações consonantais são mais passíveis de sofrerem modificação nas fases medial e final de sua realização; o ensurdecimento de uma consoante, sob o efeito de lenição, representa um mecanismo de compensação articulatória; e a sonoridade das consoantes, para o Português do Brasil, não constitui índice suficiente para figurar como traço distintivo capaz de separar uma série de unidades opositivas.

O resultado de nossa pesquisa, em termos gerais, demonstra que as consoantes, no Português do Brasil, falar de Volta Redonda, estão sofrendo cada vez mais alterações em suas realizações,

consequência da ocorrência, cada vez mais frequente, dos fenômenos de enfraquecimento articulatorio e, sobretudo, de ensurdecimento. Atesta, ainda, que no jogo das transições, as articulações sofrem alterações em ambas as direções. No que concerne ao fenômeno de compensação articulatória, os dados confirmam nossa hipótese. No que diz respeito à sonoridade, nossos resultados não permitem negá-la como traço distintivo, mas apontam-na como um traço extremamente frágil no quadro das oposições.